

Levando livros às pessoas com dificuldades de leitura de textos impressos



Hosted by  WIPO

**Accessible
Books
Consortium**

*Bringing books to
persons with print disabilities*

2014

Imagem ...

viver em um mundo em que não é possível obter os livros que queremos ler.

Para quase todos nós trata-se de alguma coisa que tomamos por certo. Imaginem querer ter uma educação e não ser capaz de obter o material, os artigos ou os jornais necessários.

Estas restrições são uma realidade cotidiana para mais de 285 milhões¹ de pessoas no mundo atualmente. Isto acontece porque são cegas ou têm fraca visão e simplesmente não existem livros e outras publicações produzidos em formatos acessíveis em número suficiente.

A fome global de livros

Mais de 90% dos livros no mundo não são acessíveis². É a isto que se chama a fome global de livros. Os cegos nos países em desenvolvimento só têm uma probabilidade de 10% de frequentarem a escola ou de arranjam emprego³. Eles correm o risco de caírem num infeliz círculo vicioso de analfabetismo e desemprego como resultado. A falta de livros acessíveis é um verdadeiro obstáculo para a obtenção de uma educação e para a realização de uma vida produtiva e independente.

Vejamos, por exemplo, o caso de Dipendra Manocha, que sofre de deficiências visuais desde os 11 anos de idade devido a uma doença da retina. Dipendra foi um dos poucos que tiveram sorte: a sua escola secundária em Deli tinha livros em braille, que ele compartilhou com três colegas cegos.

Infelizmente, quando chegou à universidade não havia publicações acessíveis. Dipendra teve de contratar leitores ou pedir a amigos para lhe lerem livros. Foi uma luta difícil. Mas Dipendra venceu as dificuldades, concluiu a sua educação e hoje, como Presidente do Fórum DAISY da Índia, esforça-se para acabar com a carência global de livros.

As dificuldades

Há muitas dificuldades em pôr livros acessíveis ao alcance das pessoas com incapacidade de leitura de material impresso⁴, mas estas dificuldades não são insuperáveis.

As principais dificuldades são:

- Muitos países não têm uma isenção do direito de autor que permite a produção de livros acessíveis sem que primeiro seja necessário obter a autorização do titular do direito de autor. A maior parte das legislações também não autoriza a partilha transfronteiriça de tais livros depois de produzidos.
- A produção de livros acessíveis exige conhecimentos técnicos.
- Há muito poucas bibliotecas ou bases de dados de livros acessíveis nos países em desenvolvimento e as que existem muitas vezes se debatem contra a falta de recursos financeiros e humanos.
- Os dispositivos que permitem que as pessoas com dificuldades de leitura de material impresso leiam livros acessíveis podem ser muito caros tendo em conta os salários médios mensais nos países em desenvolvimento.

2-3 Estimativa da União Mundial dos Cegos

4 As pessoas com dificuldades de leitura de material impresso não podem ler textos impressos devido a cegueira, a fraca visão, ou a deficiência sensorial, deficiências de leitura, ou deficiência física.

O que está sendo feito?

Duas iniciativas entusiasmantes farão uma diferença às vidas das pessoas com dificuldades de leitura de material impresso e trarão mudanças duradouras:

Criando o caminho para compartilhar livros acessíveis em todo o mundo: o Tratado de Marraquexe

Os Estados Membros da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) colaboram desde 2008 para fazer algo que aumentará o número de livros acessíveis: criar isenções na legislação de direito de autor. As negociações levaram à histórica adoção em junho de 2013 do Tratado de Marraquexe para Facilitar o Acesso das Pessoas Cegas, com Deficiências Visuais e com Outras Dificuldades de Leitura de Textos Impressos, às Obras Publicadas. Isto permitirá a produção e a troca de livros acessíveis entre países, sem necessidade de se obter autorização dos titulares do direito de autor. O Tratado entrará em vigor quando 20 países o tiverem ratificado.

Medidas Práticas para criar mais livros: o ABC

Uma nova entidade composta de diversas partes interessadas trabalha para

encontrar maneiras práticas de fazer mais livros acessíveis. O Consórcio de Livros Acessíveis (ABC) é uma aliança que inclui a OMPI, organizações ao serviço de pessoas com dificuldades de leitura de material impresso, e organizações que representam autores e editores. O ABC inclui as seguintes organizações guarda-chuva internacionais: a União Mundial dos Cegos, o Consórcio DAISY, a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições, a Associação Internacional de Editores, a Federação Internacional de Organizações de Direitos de Reprodução, e o Fórum Internacional dos Autores.

O ABC exerce influência em três áreas:

Partilha de competências técnicas

Muitos países não possuem conhecimentos técnicos atualizados sobre a maneira de produzir livros acessíveis. O ABC financia a partilha destes conhecimentos através de projetos nos países menos desenvolvidos e em desenvolvimento. Por exemplo, através de apoio financeiro recebido do Governo da Austrália, o ABC pôde financiar a ida de trabalhadores de uma ONG de Chitagong, em Bangladesh, a Calcutá, na Índia, para serem treinados nas tecnologias mais recentes. Isto incluiu formação na produção de áudio-livros. De regresso a Bangladesh, estas pessoas com treinamento estão agora utilizando as suas competências para produzir versões



Uma mulher gravando um texto para um áudio-livro

áudio dos livros mais necessitados de que mais precisam pelos estudantes da Universidade de Chitagong.

Promoção da publicação inclusiva

Se todos os livros fossem publicados de maneira a poderem ser utilizados tanto por pessoas videntes, como por pessoas com deficiências visuais, muitas vidas seriam radicalmente transformadas. O ABC apoia o objetivo de publicação “nascida acessível” (“born accessible”) e encoraja a adoção de uma norma de acessibilidade para toda a indústria. O Consórcio de Livros Acessíveis é também patrocinador da Carta para a Edição Acessível, que os editores de todos os tipos serão convidados a assinar e a contribuir para que a ideia de obras “nascidas acessíveis” se torne realidade.

Criação de uma base de dados internacional

Saber quais publicações foram convertidas a formatos acessíveis também terá um enorme impacto. O ABC está construindo uma base de dados internacional e intercâmbio de livros acessíveis, chamada Serviço TIGAR. Ele inclui mais de 238.000 títulos em cerca de 55 línguas, provenientes dos catálogos bibliotecas em todo o mundo. O objetivo é fazer deste serviço internacional de intercâmbio de livros o primeiro repositório de livros acessíveis no mundo. Atualmente, os titulares do direito de autor devem conceder direitos para que sejam partilhados livros para além das fronteiras. Quando o Tratado de Marraquexe estiver em vigor, isto deixará de ser necessário nos países que tiverem ratificado o Tratado.

O caminho a seguir

As pessoas implicadas no Consórcio de Livros Acessíveis são otimistas sobre a possibilidade de obter um progresso real nesta tarefa decisiva nos próximos anos. Porém, esta iniciativa demanda importantes recursos. Para produzir um verdadeiro impacto, são necessários mais fundos. Os custos aproximados são os seguintes:

- 2.500 dólares para formar 10 pessoas nas mais recentes tecnologias de publicação;
- 20.000 dólares para produzir 1.000 livros acessíveis no Sri Lanka;
- 125 dólares para comprar um dispositivo de leitura na Índia utilizado por uma pessoa com dificuldades de leitura de textos impressos.
- 7.000 dólares para acrescentar um catálogo de biblioteca inteiro à base de dados do Serviço TIGAR.

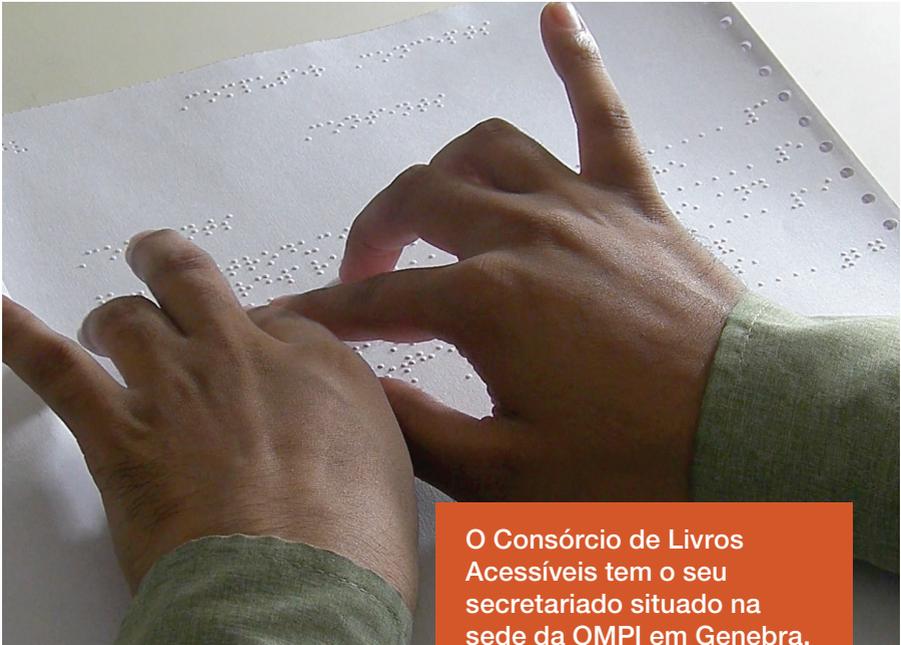
Pode ajudar?

O Consórcio de Livros Acessíveis precisa urgentemente de apoio financeiro, tanto do setor público como do setor privado, para ajudar a transformar as vidas das pessoas com dificuldades de leitura de textos impressos.

Pode a sua empresa ou o seu governo fazer uma contribuição? São muito bem-vindos donativos de qualquer valor, que podem ser destinados a projetos específicos. São também bem-vindas as contribuições em espécie.



Duas mulheres utilizando um dispositivo de leitura DAISY



Um homem lendo um texto em Braille

O Consórcio de Livros Acessíveis tem o seu secretariado situado na sede da OMPI em Genebra, Suíça e é fiscalizado pelo Auditor Externo da OMPI. O seu Conselho de Administração inclui representantes da OMPI, de organizações ao serviço de pessoas com dificuldades de leitura de material impresso, inclusive a União Mundial dos Cegos, de organizações que representam editores e autores, e dos principais doadores.



International
Publishers
Association



INTERNATIONAL
AUTHORS FORUM



International Federation of
Library Associations and Institutions



Queira contatar-nos no endereço:
accessible.books@wipo.int

Accessible Books Consortium
World Intellectual Property Organization
34 chemin des Colombettes
1211 Geneva 20, Switzerland

ou visitar o nosso website:
www.AccessibleBooksConsortium.org